

Resumo

Orçamento orientado a resultados: instrumento de fortalecimento democrático na América Latina?

Martin Francisco de Almeida Fortis

O presente artigo discute a relação entre orçamento e democracia, argumentando que as transformações propugnadas pela orçamentação por resultados possuem não somente benefícios gerenciais para a administração pública, mas também efeitos positivos sobre o sistema político e suas instituições. Dados empíricos demonstram que os padrões de confiança institucional na América Latina são baixos, apesar de a confiança no regime democrático ser significativamente maior. A implantação do modelo de orçamento orientado a resultados (OOR) representa ruptura com o paradigma tradicional de gestão pública, propondo a substituição do foco nos insumos, controles, regulamentos e conformidade pela ênfase na ação estratégica, efetividade do gasto público, flexibilidade gerencial, *accountability* e participação da sociedade. A formulação de políticas públicas orientadas para as necessidades dos cidadãos fomenta o capital social da comunidade, alavancando relações sinérgicas entre governo e sociedade. Esse estreitamento fortalece as instituições democráticas na medida em que favorece o monitoramento do desempenho do governante pela sua comunidade e, especialmente, contribui para aprimorar os mecanismos de representação política.

Palavras-chave: orçamento, democracia, confiança institucional.

Perfil das condições de saúde das capitais brasileiras na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Danielle Ramos de Miranda Pereira, Marcelo de Rezende Pinto, Álida Rosária Silva Ferreira e Rodrigo Nunes Ferreira

No contexto atual, o uso de indicadores sociais na avaliação das políticas públicas tem-se tornado cada vez maior. Os indicadores sociais também têm sido implementados no acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), projeto da Organização das Nações Unidas (ONU) em que vários países, inclusive o Brasil, firmaram um pacto para tornar o mundo menos desigual. Sendo assim, para avaliar o cumprimento das metas estabelecidas nos ODM, este artigo pretende delinear perfis das capitais brasileiras quanto às condições de saúde, sob a perspectiva dos ODM, a fim de contribuir para a formulação e avaliação de políticas públicas e indicar um caminho para a escolha de indicadores importantes de serem monitorados. Foram delineados perfis, com a adoção do método *Grade of Membership*, quanto à saúde nas capitais brasileiras. Perante os resultados obtidos, pode-se dizer que as condições de saúde nas capitais brasileiras apresentam forte viés regional.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, condições de saúde, formulação e avaliação de políticas públicas

Evasão em cursos de educação continuada a distância: um estudo na Escola Nacional de Administração Pública

Tarcilena Polisseni Cotta Nascimento e Anielly Kaukab Esper

A análise da literatura brasileira sobre educação a distância é ainda limitada no que diz respeito a estudos que investiguem o fenômeno da evasão, em especial, em contextos de escolas de governo. Este artigo procura identificar e analisar os fatores que contribuem para a evasão de participantes nos cursos de educação continuada a distância em uma organização governamental responsável pela capacitação dos servidores da administração pública federal. A ênfase das investigações encontra-se nas variáveis referentes às dificuldades pessoais, profissionais e tecnológicas, às peculiaridades do

curso e características da clientela, contrastadas com as variáveis demográficas referentes à evasão em cursos a distância mediados por tecnologias da informação e da comunicação. O trabalho é embasado em metodologia quantitativa, por meio de pesquisa descritiva de campo junto aos participantes, valendo-se do uso de questionário eletrônico. Procura contribuir para investigações sobre o tema, em especial no que se refere aos servidores públicos.

Palavras-chave: educação a distância, evasão, qualificação de servidores públicos.

Câmaras setoriais no Governo do Estado do Pará

Luis Carlos Freitas Rodrigues

O artigo apresenta o início da implantação das câmaras setoriais no Governo do Estado do Pará, introduzindo um novo desenho para a gestão das políticas públicas no estado. A pesquisa foi realizada por meio de análise documental junto a diversas instâncias do governo paraense, tendo sido o autor participante da implantação e da coordenação da Câmara Setorial de Gestão até 2007. Primeiramente, faz-se uma análise sobre os novos modelos de gestão pública no Brasil e a dissolução dos antigos padrões. Em seguida, apresenta-se a proposta de câmaras setoriais, seus métodos e conceitos, partindo para avanços e desafios impostos pela implementação do novo modelo, conclui-se com uma análise sobre o futuro do modelo na gestão pública estadual, bem como a aproximação com ferramentas contemporâneas da administração, interagindo com as diversas áreas do governo estadual.

Palavras-chave: câmaras setoriais, gestão pública, planejamento.

Como anda a Comunicação Pública?

Pierre Zémor

A necessidade de descentralização e de transparência dos procedimentos e decisões governamentais e dos pactos de interesse coletivo levou, na França, ao desenvolvimento da comunicação pública, a partir de 1989. Esse tipo de comunicação deve ultrapassar os objetivos restritos do marketing de vendas das empresas privadas, no qual se inspira para ser a fonte de informação segura para o cidadão. No entanto, esse é um desafio cotidiano, pois a comunicação pública não pode ser confundida com a autopromoção do político. Para isso, é fundamental desenvolver habilidades de comunicação para os servidores públicos de modo que suas orientações para o cidadão sejam claras, acuradas, éticas e justas.

Palavras-chave: comunicação pública, França, comunidades locais, cidadão.